

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental

▶ FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Coordenação de Cooperação Técnica Internacional  
COTEC/DIREX

**2016**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**38**

Cooperação Técnica para o desenvolvimento de atividades na área de engenharia de saúde pública, saneamento ambiental, saúde indígena e capacitação de recursos humanos



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	38		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Cooperação Técnica para o desenvolvimento de atividades na área de engenharia de saúde pública, saneamento ambiental, saúde indígena e capacitação de recursos humanos		
Objeto do TC:	Cooperação Técnica para o desenvolvimento de atividades na área de engenharia de saúde pública, saneamento ambiental, saúde indígena e capacitação de recursos humanos		
Número do processo:	25.100.024968/2004 – 66		
Data de início:	22/11/2006		
Data de término:	20/11/2016		
Número do SIAFI no TC:	574439		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	820.116,00
TA:	2	retificação	0,00
TA:	3	recurso	21.783.689,00
TA:	4	recurso	4.725.000,00
Valor total no TC: R\$			27.328.805,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	COTEC/Diretoria Executiva		
Responsável:	Diretor Executivo: Antônio Arnaldo Alves de Melo COTEC: Michelle Rodrigues Correia		
Endereço:	SAS Quadra 4 bloco N 7º andar Ala Norte		
Telefone:	+55 61 2214 6433		
E-mail:	michelle.correia@funasa.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE</b>			
Identificação do TA:	1º ao 4º TA		
Área técnica relacionada:	Departamento de Engenharia de Saúde Pública – DENSP		
Responsável:	Ruy Gomide Barreira		
E-mail:	ruy.barreira@funasa.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental		
Responsável:	Enrique Vazquez a.i.		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, lote 19.		
Telefone:	3251-9595		
E-mail:	evazquez@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Promover ações de saneamento ambiental nos municípios de até 50 mil habitantes e de atenção à saúde indígena promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e as metas de desenvolvimento do milênio.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar o desenvolvimento das ações de saúde para as populações indígenas e de saneamento ambiental em municípios até 50 mil habitantes, área rural e áreas indígenas, cujos indicadores de saúde apresentam índices de doenças causadas pela falta e/ou inadequação de saneamento.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Ações de saneamento ambiental e sistemas de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações implementados e fortalecidos.	<p>A1.1 Apoiar a realização de oficinas e/ou reuniões de trabalho envolvendo técnicos da Funasa, estados, municípios, comunidades, etc.</p> <p>A1.2 Apoiar a elaboração de instrumentos para coleta de dados das ações de saneamento ambiental executadas.</p> <p>A1.3 Apoiar a alimentação de bancos de dados para o sistema de informação.</p> <p>A1.4 Realizar capacitações para estruturação do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações.</p> <p>A1.5 Apoiar a realização de reuniões macrorregionais para divulgação de experiências exitosas em acompanhamento, monitoramento e avaliação.</p> <p>A1.6 Apoiar o acompanhamento da implantação e monitoramento das ações de saneamento em área Indígena em municípios com até 50 mil habitantes e área rural.</p> <p>A1.7 Apoiar a produção de relatórios para avaliação das ações de saneamento ambiental.</p> <p>A1.8 Apoiar a realização de capacitações de profissionais de saneamento ambiental das três esferas de governo.</p> <p>A1.9 Viabilizar a realização de reuniões/oficinas de trabalho visando a criação de consórcios públicos de saneamento.</p> <p>A1.10 Apoiar a realização de projetos de educação em saúde nas ações de saneamento ambiental.</p> <p>A1.11 Apoiar a capacitação em gestão dos serviços municipais de Saneamento Ambiental.</p> <p>A1.12 Apoiar a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Ambiental.</p> <p>A1.13 Fomentar a divulgação sobre a aplicabilidade de estudos e pesquisas tecnológicas para ações sustentáveis de saneamento ambiental.</p> <p>A1.14 Apoiar a elaboração e avaliação de projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário financiados pela Funasa.</p> <p>A1.15 Apoiar a construção de sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água, inclusive com captação subterrânea, financiados pela Funasa.</p> <p>A1.16 Apoiar na definição dos critérios para utilização de captação subterrânea nos sistemas de abastecimento de água construídos, diretamente ou indiretamente, pela Funasa.</p> <p>A1.17 Apoiar a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia de laboratórios de controle da qualidade da água.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras do PAC/Funasa inseridas no Sistema de Acompanhamento de Obras.</li> <li>Comunidades da área rural com obras e ações de saneamento ambiental acompanhadas e avaliadas.</li> <li>Sistema de Acompanhamento e Avaliação das Obras implantado.</li> <li>Aldeias indígenas com ações de saneamento implantadas e avaliadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta: 100% obras.</li> <li>Meta: 200 comunidades.</li> <li>Meta: 1 sistema.</li> <li>Meta: 800 aldeias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas de Avaliação.</li> <li>SIGOB.</li> <li>Sistema de Gestão Sanitária de Saneamento em áreas indígenas – K14SIGESAN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prioridades de Gestão.</li> <li>Articulação dos três níveis de governo (municipal, estadual e federal).</li> <li>Organização dos serviços na Funasa.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Promover ações de saneamento ambiental nos municípios de até 50 mil habitantes e de atenção à saúde indígena promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e as metas de desenvolvimento do milênio.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar o desenvolvimento das ações de saúde para as populações indígenas e de saneamento ambiental em municípios até 50 mil habitantes, área rural e áreas indígenas, cujos indicadores de saúde apresentam índices de doenças causadas pela falta e/ou inadequação de saneamento.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
2	Programa Nacional de Saneamento Rural elaborado.	<p>A2.1 Apoiar a criação de Grupo de Trabalho interinstitucional para condução do processo de elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural.</p> <p>A2.2 Contratar produtos e/ou estudos técnicos para viabilizar as ações e estratégias para a elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural.</p> <p>A2.3 Apoiar a realização de seminários, oficinas e/ou reuniões envolvendo os três níveis de governo, com vistas à elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural.</p> <p>A2.4 Apoiar o levantamento e divulgação de pesquisas e experiências existentes relacionadas a tecnologias apropriadas para o saneamento rural.</p> <p>A2.5 Apoiar a publicação, editoração e divulgação de resultados de estudos/cursos/oficinas/relatórios.</p> <p>A2.6 Apoiar a elaboração e publicação de documento instrutivo sobre o Programa Nacional de Saneamento Rural.</p> <p>A2.7 Apoiar a elaboração de instrumentos para coleta de dados sobre as condições técnicas e político-institucionais dos serviços de saneamento rural no país.</p> <p>A2.8 Apoiar a realização do levantamento das condições técnicas e político-institucionais dos serviços de saneamento rural.</p> <p>A2.9 Apoiar o lançamento oficial do Programa Nacional de Saneamento Rural.</p> <p>A2.10 Elaborar termo de pactuação/adesão para implantação do Programa Nacional de Saneamento Rural nos estados.</p> <p>A2.11 Apoiar a implantação do Programa Nacional de Saneamento Rural nos estados.</p> <p>A2.12 Apoiar a realização de projetos de educação em saúde e mobilização social aplicada ao saneamento rural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Municípios com levantamento das condições técnicas e político-institucionais dos serviços de saneamento rural realizado.</li> <li>Estados com o Programa Nacional de Saneamento Rural implantado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta: 50 municípios.</li> <li>Meta: 10 Estados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com banco de dados contendo o panorama da gestão dos serviços de saneamento rural do país. (IBGE, Inkra, FCP, SEPPPIR, DataSUS, etc).</li> <li>Oficinas de Trabalho e seminários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prioridade de articulação dos 3 níveis de governo.</li> </ul>
3	Rede Física de Atenção à Saúde do Índio estruturada	<p>A3.1 Apoiar a realização de reuniões técnicas para viabilizar soluções de projetos de estabelecimentos adequados às comunidades indígenas.</p> <p>A3.2 Apoiar a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia de estabelecimentos da Rede Física de Saúde do Índio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>5 DSEIs com projetos de arquitetura e engenharia dos estabelecimentos da rede de saúde elaborados.</li> <li>Esse número pode ser incrementado a partir de informações orçamentárias do Desai e Projeto VigiSUS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>5 DSEIs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento técnico contendo especificações dos projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação e integração dos Departamentos de Engenharia de Saúde Pública, Saúde Indígena e Core.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Promover ações de saneamento ambiental nos municípios de até 50 mil habitantes e de atenção à saúde indígena promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e as metas de desenvolvimento do milênio.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar o desenvolvimento das ações de saúde para as populações indígenas e de saneamento ambiental em municípios até 50 mil habitantes, área rural e áreas indígenas, cujos indicadores de saúde apresentam índices de doenças causadas pela falta e/ou inadequação de saneamento.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
4	Atenção básica à saúde da população indígena fortalecida.	<p>A4.1 Viabilizar a realização de seminários, oficinas e/ou reuniões técnicas de trabalho envolvendo Desai, Core e DSEI para implantação de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da mulher e da criança indígena orientadas em linhas de cuidados.</p> <p>A4.2 Viabilizar a realização de seminários, oficinas e/ou reuniões técnicas de trabalho envolvendo Desai e DSEI para implantação das comissões Distritais de Investigação de Óbitos em menores de ano.</p> <p>A4.3 Promover análise da situação de saúde nos DSEI, visando à implementação da vigilância das doenças não transmissíveis (DANT), com ênfase na hipertensão e diabetes.</p> <p>A4.4 Realizar reuniões técnicas para adequação da relação de medicamentos, preconizados para a atenção aos povos indígenas, ao perfil epidemiológico de cada DSEI.</p> <p>A4.5 Promover a capacitação das equipes multidisciplinares de saúde indígena, por meio de estratégia da educação continuada nas diversas áreas do conhecimento, com enfoque na atenção integral à saúde Indígena.</p> <p>A4.6 Propiciar o desenvolvimento de instrumentos metodológicos, por meio de projeto piloto, que possibilite a capacitação das EMSI, utilizando recursos audiovisual e internet.</p> <p>A4.7 Contratar produtos e/ou estudos técnicos de monitoramento da implantação da política de Saúde Indígena, supervisão dos processos de trabalho, diagnósticos relacionados às áreas programáticas vinculadas à atenção básica, bem como a avaliação das estratégias utilizadas na execução das ações de atenção básica aos povos indígenas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 24 DSEI desenvolvendo atividades de capacitação das equipes multidisciplinares de saúde indígena.</li> <li>• 17 DSEI com Comissões de Investigação de Óbito em menores de ano implantadas.</li> <li>• 19 DSEI com relatório técnico das atividades de atenção básica elaborado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 24 DSEIs</li> <li>• Meta 2: 17 DSEIs</li> <li>• Meta 3: 19 DSEIs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro Demonstrativo das Capacitações realizadas.</li> <li>• Relatórios de investigações realizadas pelas comissões Distritais.</li> <li>• Relatórios Técnicos dos DSEI.</li> <li>• Siasi/Sinan.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prioridade institucional.</li> </ul>
5	Gestão em Saúde Indígena fortalecida.	<p>A5.1 Viabilizar a realização de seminários, oficinas e/ou reuniões técnicas de trabalho envolvendo Desai e DSEI visando a qualificação e/ou validação do sistema de informação em saúde indígena – Siasi, como instrumento de gestão do subsistema.</p> <p>A5.2 Capacitar gestores e técnicos administrativos das Core e DSEI nos instrumentos e ferramentas de monitoramento e planejamento das ações de saúde, incluindo o acompanhamento dos convênios com entidades voltadas para prestação de atenção à saúde dos povos indígenas.</p> <p>A5.3 Promover reuniões e/ou oficinas com objetivo de aperfeiçoar o instrumento de planejamento distrital (Plano Distrital de Saúde).</p> <p>A5.4 Contratar produtos e/ou estudos técnicos para a viabilização das ações e estratégias preconizadas pelo Desai.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 40 gerentes técnicos de DSEI e Core capacitados.</li> <li>• 24 DSEI com Plano Distrital atualizado.</li> <li>• 24 DSEI com base de dados de óbitos em menores de ano e demográfico atualizados no Siasi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 40 gestores.</li> <li>• Meta 2: 24 DSEIs.</li> <li>• Meta 3: 24 DSEIs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro Demonstrativo das Capacitações realizadas.</li> <li>• Relatório de avaliação dos Planos Distritais.</li> <li>• Siasi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prioridade institucional</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Promover ações de saneamento ambiental nos municípios de até 50 mil habitantes e de atenção à saúde indígena promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e as metas de desenvolvimento do milênio.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar o desenvolvimento das ações de saúde para as populações indígenas e de saneamento ambiental em municípios até 50 mil habitantes, área rural e áreas indígenas, cujos indicadores de saúde apresentam índices de doenças causadas pela falta e/ou inadequação de saneamento.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
6	Ações de Vigilância em saúde para populações indígenas fortalecidas.	<p>A6.1 Viabilizar a realização de seminários, oficinas e/ou reuniões técnicas de trabalho envolvendo Desai, Core e DSEI para implantação de ações de vigilância em saúde nos DSEI.</p> <p>A6.2 Promover a capacitação das equipes multidisciplinares de saúde indígena sobre vigilância em saúde.</p> <p>A6.3 Realizar cooperação técnica com instituição de referência nacional e internacional em termos de interesse da saúde indígena.</p> <p>A6.4 Participação em fóruns intersetoriais relacionados com vigilância em saúde.</p> <p>A6.5 Produção de estudos técnicos especializados para implementação da vigilância em saúde nas populações indígenas.</p> <p>A6.6 Contratar produtos e/ou estudos técnicos para a viabilização das ações e estratégias preconizadas pelo Desai.</p> <p>A6.7 Apoio na elaboração de materiais didáticos e publicações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 DSEI com estratégia DOTS para tratamento de tuberculose implantado.</li> <li>• 15 DSEI da região amazônica com esquema de primeira escolha para tratamento das infecções por <i>plasmódio falciparum</i> com Coartem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 17 DSEIs</li> <li>• Meta 2: 15 DSEIs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Siasi.</li> <li>• SIVEP malária.</li> <li>• Relatórios técnicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prioridade institucional Prioridade de gestão.</li> </ul>	

## 2.2 MATRIZ LÓGICA ALTERADA

### 1) O projeto/Matriz Lógica teve mudança?

- Não
- Período: 2º semestre

### 2) Finalidade do projeto/TC

- Não se aplica

### 3) Propósito do projeto/TC

- Não se aplica

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

O 38º Termo de Cooperação (TC) foi assinado no dia 21/11/2006, com vigência até 21/11/2011, e foi prorrogado até 20/11/2016 pelo 4º Termo de Ajuste (TA), firmado em novembro/2011.

O TC tem como objetivo firmar a cooperação técnica para o desenvolvimento de diversas atividades nas áreas de engenharia de saúde pública, saneamento ambiental, saúde indígena e capacitação de recursos humanos, coordenadas pela Funasa. Juntamente com o TC foi assinado o 1º TA, específico para saneamento ambiental. O TC foi proposto para promover iniciativas voltadas ao aprimoramento das ações de saneamento desenvolvidas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios com o enfoque de saúde pública e em consonância com as principais diretrizes do Sistema Único da Saúde.

Foram firmados quatro termos de ajuste:

- 1º TA para desenvolvimento de estudo sobre a avaliação do impacto na saúde das ações de saneamento iniciado em 2006.
- 2º TA para modificação do preâmbulo do 1º TA ao 38º TC, com alteração do CNPJ (retificação).
- 3º TA para o fortalecimento do planejamento, acompanhamento, avaliação das ações do saneamento ambiental e saúde indígena sob a responsabilidade da Funasa e apoio à gestão dos convênios com Estados, Municípios e Distrito Federal com prioridade aos convênios do PAC Saneamento sob responsabilidade da Funasa.
- 4º TA para prorrogação do TC por um período de 5 anos e aporte de recursos e metas relacionados à saúde ambiental.

Em agosto de 2010, por meio da Lei nº 12.314/2010, a Funasa assumiu as responsabilidades de implementação de ações de saúde ambiental no que compete à instituição e retirou a responsabilidade das ações de saúde em áreas indígenas, que passaram a ser de responsabilidade direta do Ministério da Saúde.

O Decreto 7.335 de 20/10/2010 aprovou o estatuto da Funasa e criou o Departamento de Saúde Ambiental – DESAM – com o objetivo de desenvolver ações de apoio ao controle da qualidade da água de consumo humano; comunicação de risco e mobilização social, mapeamento de desastres.

Implementação do Plano de Segurança da Água e fortalecimento da gestão municipal nas análises de baixa complexidade de amostras ambientais.

Até o final de 2011, o termo de cooperação foi desenvolvido em duas vertentes, de acordo com a missão da Funasa, ou seja, saneamento básico e saúde das populações indígenas. A partir de 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa e repassou a responsabilidade da Saúde Indígena para uma Secretaria específica, o TC passou a responder somente pelos RE 1 e 2.

Por tratar-se do último ano do TC, para o semestre em questão estavam disponíveis apenas recursos remanescentes do 3º e 4º TA. As atividades financiadas com esses recursos foram desenvolvidas até agosto de 2016 e tiveram como finalidade sistematizar informações para apoiar a elaboração dos relatórios de encerramento do TC.

### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Ações de saneamento ambiental e sistemas de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações implementados e fortalecidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras do PAC/Funasa inseridas no Sistema de Acompanhamento de Obras.</li> <li>• Comunidades da área rural com obras e ações de saneamento ambiental acompanhadas e avaliadas.</li> <li>• Sistema de Acompanhamento e Avaliação das Obras implantado.</li> <li>• Aldeias indígenas com ações de saneamento implantadas e avaliadas.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta: 100% obras.</li> <li>• Meta: 200 comunidades.</li> <li>• Meta: 1 sistema.</li> <li>• Meta: 800 aldeias.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Em 2016 a prioridade foi a conclusão do TC 38 que deixou legados expressivos tanto na implantação de projetos de cooperação técnica, bem como no fortalecimento institucional da Funasa e na melhoria do setor de saneamento em pequenas comunidades, no Brasil.
- As atividades programadas, tanto com recursos do 3º TA como do 4º TA, visaram exclusivamente o apoio à elaboração do informe do TC 38 para publicação, editoração e divulgação de resultados de estudos/cursos/oficinas e relatórios. A experiência adquirida permitiu a continuidade da cooperação com a OPAS/OMS, com a assinatura do TC 87 entre a Funasa e a OPAS/OMS para o Fortalecimento de Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental, firmado em 7/11/2014 e término previsto para 06/11/2019.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Documento técnico contendo levantamento das atividades desenvolvidas e dos recursos financeiros executados pela cooperação técnica, no período de 2006 a 2016, visando à atualização do histórico e à contextualização das ações de Saneamento Básico, Saúde Indígena, Saúde Ambiental e Recursos Humanos. Editoração e publicação do 8º Caderno de Pesquisas em Saneamento financiadas com apoio da Funasa.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Não foram identificadas grandes dificuldades para a execução do plano de trabalho. Algumas questões com fluxos internos foram sanadas e o trabalho foi realizado a contento.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Os documentos preparados apresentam um relatório completo e detalhado das atividades desenvolvidas nos últimos 10 anos, por meio de desenvolvimento de produtos, eventos realizados e publicações que deverão subsidiar a elaboração do relatório final do TC.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Programa Nacional de Saneamento Rural elaborado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Municípios com levantamento das condições técnicas e político-institucionais dos serviços de saneamento rural realizado.</li> <li>Estados com o Programa Nacional de Saneamento Rural implantado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta: 50 municípios.</li> <li>Meta: 10 Estados.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
No que diz respeito ao Resultado 2 (Programa Nacional de Saneamento Rural) as atividades que demandaram recursos foram: apoiar a publicação, editoração e divulgação de resultados de estudos, cursos, oficinas, relatórios e a realização de projetos de educação em saúde e mobilização social aplicada ao saneamento rural.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Principais ações realizadas:
- A revisão, atualização e publicação da 5ª Edição do manual de Saneamento básico. Publicação que orienta servidores municipais e de serviços de Saneamento Básico na execução de infraestrutura em área rural.
  - Manual de instruções de uso das melhorias sanitárias domiciliares.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não se aplica.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
O TC 38 apoiou em 2016 a publicação de cartilhas, manuais e documentos, cumprindo, dessa forma, seu papel de promoção e disseminação do conhecimento. As publicações mais relevantes realizadas no período estão disponibilizadas em <http://www.funasa.gov.br/site/publicacoes/especiais-funasa>.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Rede Física de Atenção à Saúde do Índio estruturada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 DSEIs com projetos de arquitetura e engenharia dos estabelecimentos da rede de saúde elaborados.</li> <li>• Esse número pode ser incrementado a partir de informações orçamentárias do Desai e Projeto VigjSUS.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 5 DSEIs.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Cancelado.
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Atenção básica à saúde da população indígena fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 24 DSEI desenvolvendo atividades de capacitação das equipes multidisciplinares de saúde indígena.</li> <li>• 17 DSEI com Comissões de Investigação de Óbito em menores de ano implantadas.</li> <li>• 19 DSEI com relatório técnico das atividades de atenção básica elaborado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 24 DSEIs</li> <li>• Meta 2: 17 DSEIs</li> <li>• Meta 3: 19 DSEIs</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Cancelado.
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 A 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 A 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Relembramos que os RE 3 A 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Relembramos que os RE 3 A 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.

### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Gestão em Saúde Indígena fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 40 gerentes técnicos de DSEI e Core capacitados.</li> <li>• 24 DSEI com Plano Distrital atualizado.</li> <li>• 24 DSEI com base de dados de óbitos em menores de ano e demográfico atualizados no Siasi.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 40 gestores.</li> <li>• Meta 2: 24 DSEIs.</li> <li>• Meta 3: 24 DSEIs.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Cancelado.
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.

### 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Ações de Vigilância em saúde para populações indígenas fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 DSEI com estratégia DOTS para tratamento de tuberculose implantado.</li> <li>• 15 DSEI da região amazônica com esquema de primeira escolha para tratamento das infecções por <i>plasmódio falciparum</i> com Coartem.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 17 DSEIs.</li> <li>• Meta 2: 15 DSEIs.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Cancelado.
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Relembramos que os RE 3 a 6 não são abordados por esse TC desde 2011, em decorrência do Decreto nº 7.336, de 19/10/2010, que modificou a estrutura da Funasa. Apesar desse fato ter sido registrado nos Relatórios de Gestão anteriores, lamentavelmente não foi feita uma revisão da Matriz Lógica.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades previstas no TC 87 contribuíram para o alcance das metas relacionadas ao abastecimento de água e esgotamento sanitário e melhorias domiciliares de área rural e comunidades tradicionais, previstas no Objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Também contribuiu para o fortalecimento das ações de saneamento inseridas no Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB), em municípios menores de 50 mil habitantes e área rural.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014/2019, os resultados propostos pela Funasa permitiram que o Brasil fizesse avaliações dos riscos à saúde decorrentes das condições ambientais e elaborasse políticas e estratégias de saúde ambiental para abordar os determinantes sociais da saúde (RIM 3.4.1); desenvolvesse políticas, estratégias e regulamentações para a prevenção, mitigação e gestão do impacto dos riscos ambientais para a saúde (RIM 3.5.1).

Além disso, as atividades relacionadas ao TC 38 subsidiaram a contribuição do setor saúde para os ODM e posteriormente para o ODS 6 (água e saneamento) fortalecendo a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 38, durante toda a sua execução, subsidiou a Funasa na elaboração de diretrizes do Plano Nacional de Saneamento Rural no Brasil e contribuiu, com o Ministério das Cidades, como parte do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). As atividades propostas pela Funasa visaram à preparação de produtos para instrumentalizar e promover a capacitação dos municípios, bem como disponibilizar aos técnicos do nível local o acesso aos manuais e guias de trabalho, acompanhamento das obras prevista no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

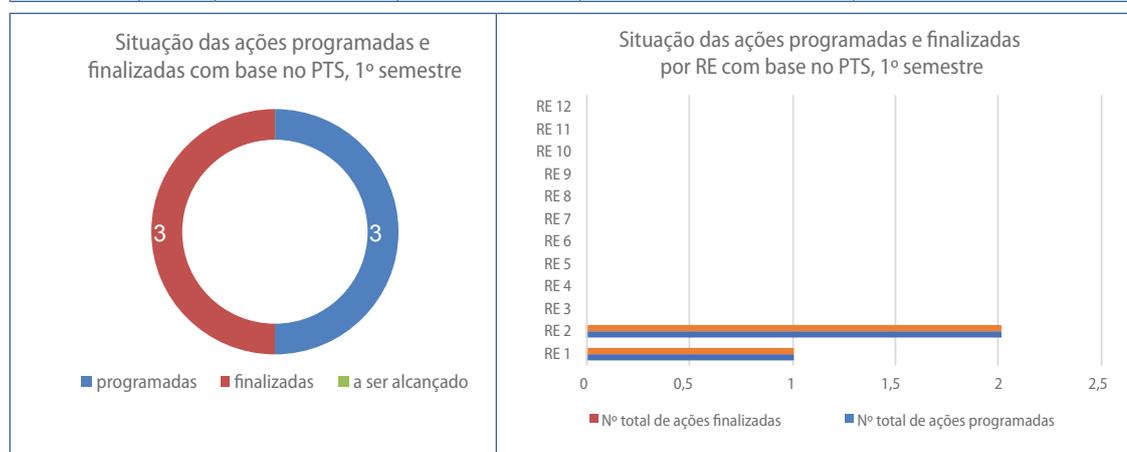
Dessa forma, é relevante mencionar que as ações do TC 38 serviram de base e sequência para a elaboração do TC 87 assinado em 2014, embora apresentem objetos distintos. Tendo em vista a mudança de estratégia, características e objetivos assumidos pela Funasa, houve a necessidade de firmar nova cooperação que abar-

casse todas as novas demandas exigidas pelo órgão, gerando uma nova configuração e, conseqüentemente, um novo termo de cooperação.

Com relação ao semestre, foi importante ter reservado recursos do TC de forma a propiciar a sistematização dos resultados alcançados e produtos elaborados, bem como uma avaliação dos 10 anos de cooperação técnica, o que também subsidiou a elaboração do novo TC com a Funasa.

### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	1	1	100,0	completo (100%)
	2	2	2	100,0	completo (100%)
	3	–	–	–	cancelado
	4	–	–	–	cancelado
	5	–	–	–	cancelado
	6	–	–	–	cancelado
Total	6	3	3	100,0	completo (100%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	15,466,675.00	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	15,374,790.00	
Pendente de pagamento: US\$	13,488.00	
Saldo: US\$	78,396.00	
Data	30/06/2016	

## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

Execução e recursos finalizados em agosto de 2016.

### 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Ações de saneamento ambiental e sistemas de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações implementados e fortalecidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras do PAC/Funasa inseridas no Sistema de Acompanhamento de Obras.</li> <li>Comunidades da área rural com obras e ações de saneamento ambiental acompanhadas e avaliadas.</li> <li>Sistema de Acompanhamento e Avaliação das Obras implantado.</li> <li>Aldeias indígenas com ações de saneamento implantadas e avaliadas.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta: 100% obras.</li> <li>Meta: 200 comunidades.</li> <li>Meta: 1 sistema.</li> <li>Meta: 800 aldeias.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

#### 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Programa Nacional de Saneamento Rural elaborado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Municípios com levantamento das condições técnicas e político-institucionais dos serviços de saneamento rural realizado.</li> <li>Estados com o Programa Nacional de Saneamento Rural implantado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta: 50 municípios.</li> <li>Meta: 10 Estados.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Rede Física de Atenção à Saúde do Índio estruturada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 DSEIs com projetos de arquitetura e engenharia dos estabelecimentos da rede de saúde elaborados.</li> <li>• Esse número pode ser incrementado a partir de informações orçamentárias do Desai e Projeto VigiSUS.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 5 DSEIs.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Atenção básica à saúde da população indígena fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 24 DSEI desenvolvendo atividades de capacitação das equipes multidisciplinares de saúde indígena.</li> <li>• 17 DSEI com Comissões de Investigação de Óbito em menores de ano implantadas.</li> <li>• 19 DSEI com relatório técnico das atividades de atenção básica elaborado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 24 DSEIs</li> <li>• Meta 2: 17 DSEIs</li> <li>• Meta 3: 19 DSEIs</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Gestão em Saúde Indígena fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 40 gerentes técnicos de DSEI e Core capacitados.</li> <li>• 24 DSEI com Plano Distrital atualizado.</li> <li>• 24 DSEI com base de dados de óbitos em menores de ano e demográfico atualizados no Siasi.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 40 gestores.</li> <li>• Meta 2: 24 DSEIs.</li> <li>• Meta 3: 24 DSEIs.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Ações de Vigilância em saúde para populações indígenas fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 DSEI com estratégia DOTS para tratamento de tuberculose implantado.</li> <li>• 15 DSEI da região amazônica com esquema de primeira escolha para tratamento das infecções por <i>plasmódio falciparum</i> com Coartem.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta 1: 17 DSEIs.</li> <li>• Meta 2: 15 DSEIs.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
- 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	6	–	3
Nº total de ações finalizadas	3	–	3

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	1	1	100,0	em progresso (51 a 75%)
	2/2	2	2	100,0	em progresso (51 a 75%)
	3/3	–	–	–	cancelado
	4/4	–	–	–	cancelado
	5/5	–	–	–	cancelado
	6/6	–	–	–	cancelado
Total	–	3	3	100,0	–

